



CORPOS-MOVIMENTOS: O QUE FAZEM E PODEM AS MENINAS EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE DA ESCOLA DARQUINHO?

Ana Livia Dias da Rocha¹

Gabrieli Gomes Firmino da Silva²

Adriane Corrêa da Silva³

Este relato de experiência, baseia-se na articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão na área de Educação Física do Curso de formação de professoras/es da Universidade Federal do Acre (Ufac), que por intermédio do grupo Laboratórios de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Educação, Saúde e Lazer (LEPEF-EdSaLa) promove a articulação/inserção da prática corpo-movimento com jovens meninas em privação de liberdade da Escola Darquinho, localizada no Centro Socioeducativo Mocinha Magalhães (CSMM), do Instituto Socioeducativo de Rio Branco-Acre (ISE-ACRE). A fundamentação da prática com as meninas, tem como base a perspectiva teórico-metodológica da interculturalidade crítica, por esperar momentos possíveis de transformação social e autonomia, para o contexto educativo e transformador dessas jovens meninas, que em seus corpos têm marcas profundas, mas que também carregam esperança de uma vida melhor. Com isso, objetiva-se promover na práticas da cultura corporal, experiências diversificadas com as jovens meninas da Escola Darquinho do CSMM, além de uma escuta atenta. Este objetivo, perpassa pela compreensão da Educação Física, enquanto parte da área da linguagem, consequentemente, uma prática sociocultural, histórica, pedagógica e política, vinculada aos modos outros de existir, saber, poder, ser, fazer e estar no mundo, influenciadas pelas intersecções que atravessam e atravessaram esses corpos acreanos das florestas, dos rios, dos campos e das cidades, hoje, privadas de liberdade. Metodologicamente, as ações no CSMM/Escola Darquinho organizam-se por procedimentos de estudos sistematizados, planejamentos, práticas, escritórios semanais e relatórios mensais (para registro e documentação dos atos curriculares), com intuito de acompanhamento acerca do contexto de prática, de forma a identificar os saberes presentes nos corpos das jovens adolescentes, assim como, das estudantes em formação inicial do Curso de Licenciatura em Educação Física da Ufac, no sentido de serem sensibilizadas e entusiasmadas pela diversidade de manifestações da cultura corporal, em acordo a potencializações possíveis para a vida cotidiana. No trabalho realizado dentro do CSMM/Escola Darquinho, entende-se a priorização da saúde corporal (física e mental) das jovens meninas, visto se ter inicialmente, identificado, a existência de uma sobrecarga de atividades cotidianas (para ocupação do tempo das meninas), mas sem preocupação real com a saúde de seus corpos, acarretando transtornos metabólicos, quanto a depressão, estresse e ansiedade que, pela falta de rotina adequada, o organismo deixa de produzir hormônios responsáveis pelas alterações fisiológicas, os quais influenciam diretamente no bem-estar corporal das jovens meninas. Essa valorização individual e coletiva das meninas adolescentes, oportunizada por meio de práticas entusiasmantes, planejadas adequadamente, influenciaria na promoção de um certo bem-estar, auxiliando na diminuição de procedimentos disciplinares do

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física, pela Universidade Federal do Acre, UFAC, Acre, Brasil. E-mail: analivia.pfa@gmail.com

²Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física, pela Universidade Federal do Acre, UFAC, Acre, Brasil. E-mail: gabigomes fla@gmail.com

³Doutora do Curso de Licenciatura em Educação Física, pela Universidade Federal do Acre, UFAC, Acre, Brasil. E-mail: adriane.acs@gmail.com ou adriane.silva@ufac.br

ISE, impostos de maneiras opressoras e descabidas. Diante desses atos, resiste-se e corrobora-se para outras formas de existências de procedimentos, e ao trabalhar com as meninas em um encontro de duas horas semanais, oportunizam-se experiências formativas contínuas, auxiliando, timidamente, na prevenção da saúde mental e física dessas jovens meninas. Observa-se nestas experiências, que diante do contexto de prática, não opera-se com resultados fixos e acabados, ou seja, oportuniza-se possibilidades para além do previsível, pois as jovens sabem de onde vieram, o que fizeram, e infelizmente, elas irão carregar para sempre as consequências dessas escolhas em suas vidas, mas, podem, e espera-se que façam, escolhas outras no futuro. Nesse sentido, a prática no CSMM/Escola Darquinho efetiva-se por meio de um ato político, pedagógico e crítico na construção de possibilidades realizáveis. Com isso, deseja-se continuar construindo caminhos carregados de esperança, para futuramente, quem sabe, abraçá-las na universidade, e poder acompanhá-las em seus renascimentos para uma vida outra. Esse esperar faz com que continuemos nessa luta.

Palavras-chave: Corpos-movimentos; Interculturalidade crítica; Socioeducação.

REFERÊNCIAS

- DAOLIO, Jocimar. **Os significados do corpo na cultura e as implicações para a Educação Física**. In: Revista de Educação Física da UFRGS - Movimento - Ano 2 - N. 2 – Junho/1995. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2184> Acesso em: 19 fev. 2023.
- EHRENBERG, Mônica Caldas; NEIRA, Marcos Garcia. **Cultura Corporal como Linguagem: Uma Experiência de Formação de Professores**. In: Revista d Graduação da USP. 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/gradmais/article/view/147891> Acesso em: 19 fev. 2023.
- FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: a história da violência nas prisões**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 67. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 57. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- GRANDO, Beleni Saléte. Do corpo e da cultura: indícios da realidade na perspectiva intercultural. In: Arquivo em Movimento – **Revista eletrônica da Escola de Educação Física e Desporto da UFRJ**, vol. 10; número 01; ja./jun 2014. Disponível em: < https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/9235/pdf_38 > Acesso em: 19 fev. 2023.
- HOOKE, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. 2. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.
- NEIRA, Marcos Garcia; GRAMORELLI, Lilian Cristina. Embates torno do conceito de cultura corporal: gênese e transformações. In: **Revista Pensar a Prática**. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/38103/pdf> Acesso em: 19 fev. 2023.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2015/2019**. Coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento. Rio Branco: Universidade Federal do Acre, 2015.
- _____. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação Plena (Licenciatura) em Educação Física**. Rio Branco, 2005.
- WALSH, Catherine. Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: *in-surgir, re-existir e re-viver*. In: CANDAU, Vera Maria (org.). **Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas**. Rio de Janeiro: Editora 7Letras, 2009.

WALSH, Catherine. **Interculturalidade e (des) colonialidade Perspectivas críticas e políticas**. In: XII Congresso ARIC, Florianópolis, Brasil, 29 de junho de 2009 (Tema preparado para o evento). Florianópolis, 2009a.

WALSH, Catherine. Interculturalidade e decolonialidade do poder um pensamento e posicionamento "outro" a partir da diferença colonial. **Revista Eletrônica da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas (UFPel)**, v. 5, n. 1, jan./jul. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/revistadireito/article/view/15002>. Acesso em: 20 out. 2022.